

## RESUMO - DIREITO

### **AS CONSEQUÊNCIAS JURÍDICAS DO POLIAMOR: UM ESTUDO SOBRE DIREITOS E DEVERES**

*Ana Caroline Batista Martins (carolmartins1920@gmail.com)*

*Ana Beatriz Caldas Bandeira Da Silva (biacbdasilva@gmail.com)*

Introdução: O poliamor é na verdade a ação de ter relações amorosas e sexuais ao mesmo tempo mas sempre com permissão e ciência de todos os envolvidos. Essa maneira de se relacionar não é nova e já existe há muitos séculos em diversas culturas, só nos últimos anos que teve mais visibilidade na sociedade e nos estudos acadêmicos, então isso gerou grandes debates sobre como legalizá-lo. No Brasil, a falta de leis específicas deixa muita gente insegura especialmente quando se trata de tópicos como cuidado com as crianças, herança e divisão dos bens. A primeira união poliafetiva registrada em cartório foi em 2012, e até agora só cinco foram oficializadas, o que mostra como é importante entrar mais fundo neste assunto, por isso este estudo quer explorar as qualidades das famílias poliafetivas, destacando os problemas sociais jurídicos e emocionais que elas passam, e ajudar a derrubar preconceitos em torno dessas relações. Objetivo: O objetivo principal da pesquisa é ver o poliamor por entes sociais, mentais e regras, para dar mais apoio e respeito às famílias que vivem esse tipo de ligação. Entre os objetivos mais exatos,

estão: saber como a sociedade vê o poliamor, encontrar as qualidades e os jeitos que marcam essas relações, olhar as implicações legais e os direitos em jogo, investigar as vivências emocionais e mentais das pessoas envolvidas e pensar em maneiras de combater discriminação e preconceito. Material e Métodos: A pesquisa usou um modo variado, unindo métodos qualitativos e quantitativos para pegar uma visão mais inteira. A pesquisa foi realizada com 50 pessoas que vivem em relações poliamorosas buscadas em redes sociais como Facebook, Instagram e X, antigo Twitter. Além delas, 10 advogados especializados em Direito de Família achados em buscas online e 5 psicólogos achados em sites científicos e governamentais participaram. Os dados foram coletados usando questionários e entrevistas semiestruturadas; isso deixou uma análise mais profunda das experiências e opiniões dos participantes. A base teórica é juntada por Direito, Psicologia e Sociologia. Resultados: Os resultados alcançados ampliam o entendimento sobre como as famílias poliafetivas funcionam na prática e apontam as principais barreiras jurídicas, sociais e emocionais que elas enfrentam. A pesquisa aprofunda o debate acadêmico sobre parentalidade, sucessão e os direitos civis implicados. Conclusão: Este estudo ressalta a importância de dar maior visibilidade às famílias poliafetivas. Isso garante o respeito aos seus direitos, dignidade perante a sociedade e o campo jurídico. A ausência de regulamentação específica ainda cria obstáculos que levam à exclusão e à desigualdade, e isso pede uma resposta urgente do Direito de Família, em conversa com outras áreas do conhecimento. A pesquisa enfatiza o valor de uma visão interdisciplinar, que celebre a diversidade das relações humanas, ajude a desmontar preconceitos e sirva de base para novas leis no futuro. No fim das contas, esse trabalho de extensão é fundamental para construir um conhecimento mais inclusivo e para fortalecer a aceitação social das famílias que escolhem o poliamor como uma forma válida e legítima de se relacionar.

Palavras-chave: poliamor; família poliafetiva; direito de família; inclusão social; reconhecimento jurídico; relações afetivas contemporâneas; estigmas e preconceitos; políticas públicas.